



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|--------------------|
| Ano | 2022 |
| Tp. Período | Segundo semestre |
| Curso | MEDICINA |
| Disciplina | 3490 - MENTORIA VI |
| Turma | MED-A |

Carga Horária: 17

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Administração do Tempo. Educação Ambiental. Métodos de estudo. Qualidade de vida do aluno. Aptidão. Sexualidade. Curso médico ao longo do tempo. Problemas emocionais. Relacionamento com colegas. Sistema de Saúde no Brasil. Morte. Educação médica. Avaliação do curso. Cidadania. Diversos. Profissão médica. Futuro da medicina. Escolha especialidade. Mercado de trabalho.

I. Objetivos

Esta disciplina busca fornecer apoio psicológico e emocional ao estudante frente às diversas situações que enfrentará durante sua formação médica e no exercício da profissão, além de auxiliar na formação de um médico com uma visão madura e crítica do conhecimento médico e uma capacidade de se atualizar continuamente sem, no entanto, perder a visão humanística de compromisso com seus pacientes e responsabilidade social, sensibilidade ao sofrimento humano e capacidade de se relacionar de forma adequada com seus pacientes e colegas de profissão. Este modelo conceitual apresenta uma visão holística, pois preocupa-se em reunir três componentes clássicos: suporte pessoal; educação permanente e desenvolvimento profissional do estudante sem separar os aspectos acadêmicos profissionais dos pessoais. Sendo assim, sua proposta atenta para o desenvolvimento global dos estudantes, permitindo seu acompanhamento, criando espaço para ações preventivas e promovendo a melhoria das interações interpessoais. Assim, o programa de tutorias contribuirá para a construção da identidade médica dos alunos, bem como terá um caráter de prevenção de dificuldades emocionais e de adaptação a partir de atividades como trabalhar as motivações do aluno para a profissão; refletir sobre a natureza da tarefa médica real e a idealizada; promover a melhoria do contexto interpessoal no período inicial do curso, favorecer discussões sobre a vida acadêmica do aluno, de modo a proporcionar suporte e facilitar o caminho para as ações do presente acadêmico e do futuro profissional

II. Programa

TRANSIÇÃO DOS ESTUDOS BÁSICOS PARA OS ESTUDOS CLÍNICOS. CRISES DE TRANSIÇÃO. SEXUALIDADE E LAZER. POSTURA FRENTE O PACIENTE, A DOENÇA E A MORTE. ESPECIALIDADES MÉDICAS.

III. Metodologia de Ensino

Reuniões semanais de 50 minutos do professor mentor e grupo de alunos, roda de conversa.
Laboratório de literatura e Humanidades (LALIH)- leitura de 2 livros por semestre com discussão
Cine Med - 2 filmes por semestre para discussão e reflexão

IV. Formas de Avaliação

Participação nas discussões. Participação nos trabalhos e relatórios individuais ou em grupos.

V. Bibliografia

Básica

Patrícia Lacerda Bellodi, Milton de Arruda Martins e colaboradores. Tutoria - Mentoring na Formação Médica. Editora: Casa do Psicólogo, 2005.
Patrícia Lacerda Bellodi. O Clínico e O Cirurgião, estereótipos, personalidade e escolha da especialidade médica. Edição Português. 1 janeiro 2006

Complementar

Jürgen Thorwald. O Século dos Cirurgiões Edição Português - 1 jan 2010.
Noah Gordon. O Físico - Edição Português - 19 out 2018.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 20
Data: 13/07/2022